

MPPA realiza operação contra esquema de jogo do bicho e lavagem de dinheiro no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 4 de julho de 2026



O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realizou, nesta sexta-feira (3), a operação “Fim de Jogo”, em Abaetetuba e em cidades do Baixo Tocantins. A ação tem como objetivo cumprir medidas cautelares patrimoniais e restritivas contra os investigados que atuam no jogo do bicho.

De acordo com o MPPA, a investigação apura crimes de associação criminosa, exploração do jogo do bicho e lavagem de dinheiro. O grupo investigado teria movimentado mais de R\$ 40 milhões em atividade considerada ilegal, valor incompatível com as rendas declaradas.

Entre as medidas determinadas pela Justiça estão o sequestro de seis imóveis em Belém e Abaetetuba, além de oito veículos, entre caminhões, caminhonetes e motocicletas.

Também foi autorizado o bloqueio de ativos financeiros dos denunciados até o valor de R\$ 43.906.417,22.

Outras decisões incluem a indisponibilidade das quotas sociais de sete empresas ligadas aos investigados e a proibição de abertura de novas empresas.

Quatro imóveis usados para exploração de jogos de azar foram interditados nos municípios de Abaetetuba, Moju, Cametá e Acará.

Como funcionava o esquema

Segundo as investigações, o dinheiro obtido com o jogo do bicho era ocultado por meio de empresas e pessoas jurídicas ligadas a diferentes atividades econômicas.

Entre os setores utilizados estão postos de combustíveis, empresas de prestação de serviços e outros empreendimentos comerciais, que serviriam para dissimular a origem dos recursos.

As apurações foram conduzidas pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO), com apoio do NAI/CI e do GSI. A denúncia apresentada pelo Ministério Público foi aceita pela Justiça, e o processo segue em tramitação sob supervisão do Poder Judiciário.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/07/2026/08:15:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)